

NOOBAI O apelo do Tejo no **Miradouro de Santa Catarina**

Um café com vista



ESCOLHAS 43

Direitos reservados

T Pedro Neves
F Nuno Fox

O Noobai Café está virado para o Tejo, mas apresenta uma atmosfera própria, descontraída e sossegada, feita de pequenos detalhes

Numa cidade que se espalha por sete colinas, não é difícil ser-se surpreendido pelo vislumbre inesperado do Tejo. O rio exerce um fascínio intemporal numa cidade que se perde a namorar a si própria, com os seus 32 miradouros e inúmeros quartos com vista. Foi num desses locais privilegiados que Susana e Edy encontraram, há cerca de dois anos, a visão do seu futuro, como proprietários do Noobai Café, e um dos panoramas mais espectaculares de Lisboa. “Descobrimos este lugar e soubemos imediatamente que podíamos criar um sítio que não existia na cidade, que fazia falta nesta zona, um espaço diurno onde se pudesse descontraír e comer refeições ligeiras”, diz Susana. Situado no Miradouro de Santa Catarina, no topo de um edifício, o Noobai afirma-se como um dos espaços mais contemporâneos e acolhedores da cidade. Outrora o restaurante Marinheiro, o espaço foi remodelado pelos dois sócios e aberto para o exterior. “Vivemos nas redondezas e por isso conhecíamos o sítio. Embora tivesse uma configuração diferente, quem vinha cá já não esquecia a vista”, garante a nova proprietária. A esplanada do andar superior é mais sossegada, ao passo que a de baixo é animada pelo som de música alternativa. A alma da

casa é a sala interior, o resultado da mistura de vários estilos e ideias para tornar o espaço mais hospitaleiro e especial. Desde que entrou em funcionamento, em Julho de 2005, o Noobai – que toma emprestada a sua sonoridade da expressão crioula “nós vamos” – tem procurado ir ao encontro das necessidades do seu público-alvo. “Criámos aquilo que sentíamos que nos fazia falta e a outras pessoas como nós”, explica. Entre as inovações estão a disponibilização de uma rede *Wi-Fi* (para navegar sem fios na Internet) e a criação de um espaço dedicado aos mais pequenos, o Canto do Noobinho, que nas palavras de Susana tem sido um “sucesso extraordinário”. O objectivo é criar um sítio onde as pessoas se sintam à vontade em trazer crianças. O espaço, aberto das 12 às 24 horas, procura ser igualmente alternativo e inovador na ementa, através de uma selecção diversificada de saladas, sopas, sumos naturais, tostas e outras refeições ligeiras. Entre as receitas mais originais, Susana destaca a dos ovos verdes, feita à base de gemas misturadas com salsa. Outra particularidade curiosa do café são as “mantinhas” para uma noite fria. Pequenos toques que, segundo a Susana, não passam despercebidos aos clientes. “Algumas pessoas mostram-se ex-

tremamente afectuosas quando reparam neles”, diz. Aos Domingos o café oferece a sua própria animação cultural, com a actuação ao vivo de DJs convidados, das 17 às 22 horas. São os “Domingos na Preguiça” do Noobai.

Ao fim de um ano, o balanço feito é positivo. “Sentimos que a maioria das pessoas fica surpreendida com o facto de se sentir imediatamente bem aqui [afirma a co-proprietária do café] e isso reflecte o seu nível de conforto”.

A conversa, no entanto, regressa sempre à questão da “excepcional” localização. Os reflexos do Tejo, a estoicidade da ponte, os telhados cor de tijolo, a hora do pôr-do-sol são alguns dos pontos fortes da localização deste espaço, que os seus proprietários procuram complementar com dedicação e hospitalidade. |

O Noobai é o mais parecido que existe com um bar de praia na cidade, ementa e música incluídas

ESTA SEMANA

Paolo Bigelli na Arte Periférica

Expoente do neofigurativismo, o artista italiano Paolo Bigelli, tem uma carreira com mais de vinte anos e que, das raízes de um natural talento ilustrativo, evoluiu, com o passar dos anos, para a pintura. Foi aluno do conhecido ilustrador Milo Manara. |

| |
|-------------------------------------|
| Exposição |
| 'Técnicas de Conto' |
| Galeria Arte Periférica/CBB, Lisboa |
| De 20 Julho a 10 de Agosto |
| T. 213 617 100 |
| Bilhetes: entrada livre |

Terra de Santa Maria regressa ao passado

A décima edição da Viagem Medieval, retrocede às aventuras do primeiro conde da Feira, Rui Pereira, que ajudou D. Afonso V a conquistar praças africanas. Danças medievais, mercados, artesãos, regateiras da feira, espectáculos variados. |

| |
|--|
| Feira |
| Viagem Medieval |
| Sta. Maria da Feira, Sta. Mª Feira |
| De 28 Julho a 6 de Agosto |
| T. 256 375 460 www.viagemmedieval.com |
| Bilhetes: entre 1 e 8 euros |

Oficina de I
De 31 de

'O Tigre, O Homem e o Chacal' em Lisboa

Na Casa d'Os Dias da Água, vai decorrer um workshop de teatro para crianças (6-12 anos), entre os dias 31 de Julho e 11 de Agosto. As inscrições são de 150 euros. Aprender a representar a partir do conto indiano - *O Tigre, o Homem e o Chacal*. |

| |
|--------------------------------------|
| Teatro |
| 'O Tigre, o Homem e o Chacal' |
| Casa d'Os Dias da Água, Lisboa |
| De 31 Julho a 11 Agosto, 14h-18h |
| T. 213 140 352 |
| Bilhetes: 150 euros |